



ATA Nº 13

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de sessões da Freguesia, sob a Presidência de Carlos Belo Duarte Alfaia, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Aprovar a ata da sessão anterior -----

----- **Ponto Dois** – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano 2024 -----

----- **Ponto Três** – Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia -----

----- **Ponto Quatro** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia ----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Carlos Alfaia – Presidente -----
- Nuno Marques – Primeiro-Secretário -----
- Cristina Costa – Segunda-Secretária -----
- José Rodrigues -----
- Rosária Castelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Martins -----
- Mário Silva -----
- Fernando Barbosa -----
- Estevão Silva -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Guilhermino Rodrigues -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os seus elementos, o Presidente Rui Maurício, o Secretário José Lopes, a Tesoureira Maria da Conceição Faustino, a Vogal Paula Pinto e o Vogal Manuel Borrego. -----

- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----
- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas-vindas a todos.
- Informa que foram recebidas três justificações de falta, pedindo substituição, por parte dos seguintes deputados: Samuel Carvalho (PSD) e José Rebelo (CDS). Informou ainda que foram convocados os elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, José Feliciano (PSD), que não compareceu na presente sessão, e Cidália Silva (CDS-PP), após apresentação de justificação de falta dos três elementos anteriores, Diana Jorge, Rui Caixinha e Diogo Silva. -----
- Após leitura da ata de tomada de posse (ata número doze) e da mesma ter sido assinada por todo os intervenientes, a eleita tomou lugar na Assembleia de Freguesia, após prestar o devido juramento. -----
- Informou ainda que falta o deputado do Bloco de Esquerda, António Carmo, que não avisou sobre a sua ausência. -----
- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá as boas-vindas à nova deputada e pergunta aos elementos presentes se têm algo a apresentar no período de antes da ordem do dia. -----
- **PSD – Teresa Martins** diz que o que tem para apresentar poderá ser chamado de reclamação. No ano passado, foi apresentada uma proposta para se calendarizar as sessões da Assembleia de Freguesia, o que foi recusado (ficaram aborrecidos). Daí resultou o facto de hoje o seu partido estar prejudicado, por ter menos um elemento na sua bancada, por esta reunião ser à segunda-feira e, como todos sabem, as pessoas trabalham, algumas fora do Entroncamento, e não conseguem estar presentes na reunião. Pede, por favor, que quando se marcarem sessões da Assembleia de Freguesia se tenha atenção ao dia da semana, para que toda a gente possa estar presente. Não se recorda de ter havido sessões da Assembleia à segunda-feira e considera que, se para algumas pessoas o facto de as reuniões serem junto ao fim-de-semana, poderá não ser favorável, é o mínimo que se poderá fazer para apoiar aqueles que estão fora do Entroncamento. -----
  - **PSD – Fernando Barbosa** refere que as últimas questões que levantou relativamente ao trânsito na Rua Rui Luís Gomes, estacionamento, limpeza junto aos contentores ao fim de semana, a calçada onde era a antiga Casa Torres Lopes, que está um descalabro, com pedras soltas, continuam por resolver. Sabe que não é da competência da Junta de Freguesia, mas acredita que o assunto tenha sido levado à Câmara Municipal do Entroncamento. Refere que o Entroncamento está de rastos, considerando que as pessoas responsáveis não ligam nenhuma ao assunto e que o Entroncamento está descaracterizado. Pergunta se o Presidente da Junta de Freguesia tem alguma indicação da Câmara Municipal acerca do assunto. -----
  - **PSD – Teresa Martins** refere que está à vista de todos o estado em que se encontra o Entroncamento, mencionando que esteve hoje com algumas pessoas desagradadas com o

estado da cidade. A maioria dos desabafos que se ouvem na rua é que as pessoas se querem ir embora, o que é uma tristeza muito grande para quem gosta e ama o Entroncamento. Neste período do Natal, pensávamos que o Município tivesse em consideração a sua comunidade e os seus munícipes, mas aquilo que se vê é o contrário. Aquilo que transparece deste Município é que quer fazer mal (não encontra outra palavra). Lembra ao Presidente da Junta de Freguesia que lhe foi pedido, por favor, que, dentro das suas competências, fizesse diligências junto do executivo municipal, no sentido de terem consideração pela nossa cidade, pela nossa comunidade, pela nossa terra. Considera que são uma vergonha as iluminações de Natal e a animação de Natal que não existe e que a que existiu foi péssima. Refere que foi ao Mercadinho de Natal e que a imagem do mesmo era super degradante. Enfiam as pessoas todas no Centro Cultural com umas banquinhas a venderem umas coisas com um ar do pior que existe. Menciona que a aldeia de Santa Cita, mesmo aqui ao lado, mete o Entroncamento a um canto. Temos a Chamusca com uma Aldeia de Natal, temos as iluminações de Torres Novas e Tomar, questionando o que é que se passa no Entroncamento. Acrescenta que as pessoas não têm gosto, só pode ser isso, porque o dinheiro é gasto. Na sua opinião, as iluminações que estão espalhadas pelo Entroncamento juntavam-nas todas no Largo da Câmara e ficaria tudo muito mais bonito. Não colocavam em mais lado nenhum, pois o que está feito é uma vergonha. Considera que o Presidente da Junta de Freguesia e o seu executivo, enquanto representantes desta Freguesia e da comunidade, têm de, junto do executivo camarário, fazer diligências para este pensar no Entroncamento. Diz que ela própria está cheia de vontade de sair do Entroncamento, coisa que nunca imaginou dizer. Na sua opinião, todos têm esta consciência e não vale a pena estar a olhar para o lado. Todos têm consciência de que o Entroncamento está sujo, feio e, nesta época de Natal, não tem nada que dinamize o seu comércio. Quanto à questão dos vouchers, que tanto têm aqui falado, gostaria de saber qual foi a resposta dada pelo executivo camarário. Pede desculpas ao Presidente da Junta de Freguesia e, com o devido respeito, solicita que seja pedida resposta por escrito ao Presidente da Câmara Municipal sobre a questão dos vouchers. Considera indecente a forma como este trata o Entroncamento. Em Torres Novas, há vouchers e sabem que, há dois anos, quando houve no Entroncamento, foram um sucesso para os comerciantes e para os compradores. Considera ser uma vergonha aquilo que se passa no Entroncamento e que nós, enquanto autarquia e enquanto órgão municipal, que também o somos, não podemos deixar passar impunes estas situações. -----  
----- Como mais ninguém pretende intervir, o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à ordem do dia, pois não existe público a assistir à sessão da Assembleia. -----  
----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto Um – Aprovar a ata da sessão anterior** -----

----- O Presidente questiona as bancadas se têm algo a dizer acerca da ata. -----

- **PSD – Teresa Martins** diz ter algumas questões simples para fazer relativamente ao que foi pedido na sessão anterior. Sobre a questão dos vouchers, que foi falada na última reunião, questiona quais as diligências que o Presidente e o seu executivo já fizeram junto do executivo da Câmara Municipal. Pergunta como está a situação junto da RESITEJO para a recolha de lixo aos fins de semana, para que o Entroncamento não tenha a imagem degradante de lixo amontoado. Recorda ainda que se encontra também na ata a situação das ilhas ecológicas que não têm etiquetas visíveis, por causa do sol, tendo sido pedido que, junto da Câmara Municipal, fossem feitas diligências para resolver essa questão. Refere ainda que foi pedido, na reunião anterior, uma breve súmula escrita sobre o que se passa nas reuniões do CLASE, Conselhos Municipais de Segurança e de Educação, entre outras, uma vez que temos a representação do Presidente nas mesmas e, anteriormente, quando lhe foi solicitado, não estava preparado para responder. Na documentação, não viram nada para a reunião de hoje, pelo que gostariam de saber o que é que se passa e se vai ser entregue essa informação por escrito. Acrescenta que, acerca do número de recenseados, já falaram várias vezes e o Presidente da Junta de Freguesia, na reunião anterior, disse que se comprometia a trazer para esta reunião dados sobre o assunto. Como também não receberam documento escrito, gostavam de saber como está o ponto desta situação. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este esclareça as questões colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que irá começar pelo fim informando que, na última sessão, mencionou que o número de recenseados na Freguesia era de cinco mil quinhentos e dois, mas deveria ser de seis mil quinhentos e dois. O que não referiu, por não saber na altura, foi o número de estrangeiros que existem na Freguesia. Diz que, neste momento, a Freguesia tem mil setecentos e onze estrangeiros (entre os anos dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e três). Refere que este número não será fidedigno, uma vez que é o número de estrangeiros que se dirigem à Freguesia para tratar de documentação pelo que, possivelmente, o número poderá ser muito maior. Também deste número poderão ser retirados alguns que possivelmente já cá não habitam. Relativamente às reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local, informa que foram feitos alguns eventos online, uma palestra sobre violência doméstica e discriminação no Cineteatro São João e que foram também efetuadas várias palestras, online e através da Rádio Salesiana, com a Dr.<sup>a</sup> Paula Aparício. Informa ainda que, no contexto da *Semana para a Igualdade*, no passado dia vinte e um de outubro, se realizou a *Caminhada Rosa*, que contou com a colaboração da Equipa, da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento e da Delegação Local da Golegã da Liga Portuguesa Contra o Cancro e, no passado dia vinte e quatro de outubro, se

comemorou o *Dia Municipal para a Igualdade*, com a realização do *Fórum Cidade Mais Igual*. Acrescenta que, no dia dezoito de novembro, teve lugar o *Fórum das Imigrações e Multiculturalidades*. Refere que têm sido feitas várias atividades deste género sempre relacionadas com a discriminação e a violência doméstica, promovidas pela Equipa para a Igualdade na Vida Local. -----

Lembra que, na sessão anterior, também foi colocada uma questão relacionada com o Projeto *Rosa dos Ventos*, que é financiado na Santa Casa da Misericórdia pelo Fundo Rainha D.<sup>a</sup> Leonor e que visa o bem-estar dos utentes do Lar Fernando Eiró, com a construção de áreas de lazer, ginásio interior, zonas de reabilitação e Sala Snoezelen. -----

Relativamente aos vouchers, o Presidente refere que foi informado que os mesmos não constavam no orçamento anterior nem constariam do futuro orçamento da Câmara Municipal do Entroncamento. Nas reuniões que manteve com o Presidente da Câmara Municipal, foi esclarecido que o executivo camarário entendeu que, na altura da pandemia, os vouchers fizeram sentido, mas que, neste momento, não o fazem. -----

Informa que, no Conselho Municipal de Segurança, existe uma parte que é sigilosa, relacionada apenas com os conselheiros, que decidem. Refere, no entanto, que são transmitidas informações gerais como a situação socioeconómica do município, a situação de criminalidade e os resultados da atividade da Proteção Civil e de combate a incêndios. Acrescenta que foi também abordada a construção de novos fogos para habitação no Entroncamento e foram tratados ainda outros temas. Relativamente ao Conselho Municipal de Educação, menciona que foi efetuada a revisão da Carta Educativa e elaborado o Plano Estratégico Municipal Educativo. Refere ainda que foram estudados e propostos os meios sociais e os subsídios complementares para o ano letivo de dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e quatro. -----

Em relação ao CLASE – Conselho Local de Ação Social do Entroncamento, informa que se efetuam duas reuniões mensais, onde se trabalham situações problemáticas a nível social. Estas situações são encaminhadas pela PSP do Entroncamento (Policia de Segurança Pública), sendo resolvidas na reunião e / ou reportadas a outros serviços competentes (Ministério Público, Psiquiatria, entre outros). -----

Relembra que outra questão levantada na última reunião foi o porquê da mudança da data do aniversário da Freguesia. Esclarece que o executivo entendeu que não fazia sentido ter tantas fotografias de Presidentes da Junta de Freguesia penduradas na parede da sala de sessões, pelo que considerou que as datas não estariam corretas. Acrescenta que o assunto foi levado à sessão da Assembleia de Freguesia de vinte e quatro de setembro de dois mil e dezanove como informação sobre o que, em reunião do executivo, tinha sido decidido, lendo o que estava registado na ata desta última: *“O atual executivo não tem concordado, ao longo do seu mandato, com a data comemorativa do Aniversário da Freguesia, dia um de julho, por entender que deveria ter havido continuidade na data comemorativa da então designada Freguesia do Entroncamento,*

*vinte e cinco de agosto. Considera que a Freguesia do Entroncamento não terminou, apenas mudou a sua designação para Freguesia de São João Baptista, aquando da criação da nova Freguesia no Entroncamento (Freguesia de Nossa Senhora de Fátima) conforme exposto no artigo número três, na Lei número 68/2003, de vinte e seis de agosto. O executivo pediu parecer ao gabinete jurídico da Câmara Municipal do Entroncamento e da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias e ambos foram perentórios em considerar que o aniversário da Freguesia deveria ter continuado a ser comemorado a vinte e cinco de agosto, uma vez que a Freguesia só mudou a sua denominação. Nesse sentido o executivo deliberou alterar a data comemorativa do Aniversário da Freguesia para a data da sua criação, pelo que a partir do próximo ano, voltará a ser comemorado a vinte e cinco de agosto.”* -----

- **PSD – Teresa Martins** pede para intervir e refere que o que pretendem saber das várias reuniões onde a Freguesia é representada (CLASE, Educação, Segurança, Multiculturalidade, Violência) não é saber o nome das pessoas, nem o que se passa. O que pretendem saber é o que é que tem sido feito e que medidas estão a ser tomadas. Relativamente à multiculturalidade, questiona o que é que está a ser feito para a inclusão das pessoas migrantes que se encontram no Entroncamento. Questiona se alguém na Assembleia de Freguesia sabe o que se está passar neste capítulo e, como não obtém resposta, conclui que, tal como ela, ninguém sabe. Sobre a Carta Educativa, pergunta como está o estado da mesma, questionando, uma vez mais, se a Assembleia de Freguesia sabe o que se está passar neste capítulo e, como não obtém resposta, supõe que ninguém sabe, tal como ela. Refere que é isto que pretende saber, não são os casos que lá se passam. Reforça que pretende saber é o que é que é feito ou falado nessas reuniões para resolver os problemas apresentados e que é essa súmula que gostaria que o Presidente trouxesse. Exemplifica: é apresentado um caso de violência doméstica e o grupo resolveu efetuar isto. A Carta Educativa está ou não a andar? Multiculturalidade, os migrantes, têm um grupo? São acompanhados? Precisam de apoio psicológico? Precisam de apoio económico? É isso que é importante saber. -----

----- Como mais ninguém se manifesta acerca da ata da sessão anterior, o Presidente da Assembleia de Freguesia passa de seguida à sua votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número onze. -----

----- **Ponto Dois – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano 2024** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona se alguém se quer pronunciar acerca do assunto. -----

- **PSD – Teresa Martins** diz que, em relação ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento, o PSD recebeu e-mail da Junta de Freguesia para apresentarem os seus

contributos. Pergunta como é que alguém pode dar contributos para uma previsão de orçamento, se não sabe qual é o valor que existe para investimento. Pergunta, novamente, como é que alguém, sem saber rigorosamente como é que se encontra a situação da Freguesia no momento, pode estar a dar palpites para o orçamento. Refere que foi este o motivo pelo qual o PSD não deu o seu contributo. Relativamente ao documento apresentado, refere que, na página vinte e dois, “*A Junta de Freguesia e Cidadania*”, se encontra um item que diz “*Dinamizar e promover o comércio local*” e questiona como é que o executivo pensa fazer isto. Acrescenta que encontra, nas páginas treze, catorze e quinze, no cumprimento do estatuto da oposição, contribuições do CDS-PP, que a sua bancada achou pertinentes e gostaria de as ver implementadas. Menciona que o orçamento aqui apresentado vai ser modificado no próximo mês de abril, com a entrada do saldo da gerência anterior. -----

- **PS – José Canelo** refere que quer destacar, após analisar os números, que existe um reforço substancial nos produtos para a limpeza das escolas e, sobretudo, no apoio à Cáritas. Isto porque, cada vez mais, têm aumentado as solicitações nesse sentido e porque têm aparecido mais pessoas com necessidades. Esclarece que, como havia sido referido, houve um grande aumento de população, talvez pelo aumento das taxas de juro da habitação e do aumento de rendas das habitações noutros locais. Considera que a estação do caminho-de-ferro, há uns tempos, seria um aliado para a cidade, mas que, presentemente, não será tanto assim e que terá porventura trazido alguns dissabores e algum tipo de população que nos deixa um pouco alarmados. Revela que, numa conversa que manteve com o Presidente da Junta de Freguesia relativamente à preocupação com questões de segurança, teve boas notícias, já que se está a programar a instalação de câmaras de videovigilância pela cidade. Na sua opinião, é fundamental, pois a cidade, em tempos, era uma cidade pequena, onde toda a gente se conhecia e se cumprimentava. Hoje em dia, não se conhece a maioria da população e já não se anda tão à vontade. Considera o assunto um problema global, pois em Torres Novas e Tomar também já acontece esta situação. Infelizmente, as situações económicas sobretudo em África e no Brasil estão a fazer com que haja uma população mais diversificada. O Entroncamento, ainda com casas de valor acessível e estrategicamente bem situado, sofreu este aumento de população. Pertencemos à Europa e o que está a acontecer é uma questão global inerente a outros países, como são os casos de Itália e França, com problemas muito superiores aos nossos. No entanto, na sua opinião, é importante dar segurança às pessoas. Relativamente à Grandes Opções do Plano, refere, uma vez mais, o reforço do material de limpeza junto das escolas, pois sabe ter existido um aumento de cerca de vinte por cento, relacionado com as crianças vindas do exterior e também com a passagem dos alunos da escola que encerrou devido a perigo de derrocada, que tiveram de ser distribuídos por outros



estabelecimentos de ensino. Refere que algumas das escolas da cidade (ou todas) se encontram sobrelotadas e a Freguesia, fazendo parte das suas competências, tem de as apoiar nesse sentido. A parte que lhe desagrada mais relaciona-se com os problemas a nível social e as pessoas que recorrem a ajuda e outras que não o fazem por vergonha. Considera que, depois, vem a parte das pessoas que são ajudadas e deitam as coisas fora, não pensando que existem outras pessoas que necessitam dessa ajuda. Será “cada um por si”. Pelo que sabe, felizmente ainda não existem, na cidade, problemas de sem-abrigo. Relembra que já disse mais do que uma vez, e já o verbalizou junto do Presidente, que é muito difícil gerir uma Junta de Freguesia em que o orçamento é limitado, sendo que quarenta e cinco por cento corresponde aos vencimentos dos funcionários. Reconhece que, com os cinquenta e cinco por cento que sobram, é difícil desenvolver e promover as coisas que fariam todo o sentido. Considera importantes e preocupam-no sempre os espaços exteriores – os jardins, os canteiros, as árvores –, sobretudo, como já foi referido, a nível da limpeza, e a parte social, admitindo ser necessário reforçar este tipo de situações. Tratando-se de uma cidade com poucos monumentos, apenas o Museu Nacional Ferroviário, é importante, na sua opinião, a par da limpeza e dos jardins arranjados para as pessoas que vêm visitar a cidade, reforçar a parte cultural. Refere que gostou muito de um espetáculo dado pela Concórdia Música que, na sua opinião, é uma associação credenciada, pois tanto os músicos como os cantores têm uma qualidade superior, pelo que merece ser apoiada. Refere que um colega lhe manifestou que o espetáculo dado por esta associação na Sé de Santarém foi muito digno e de um patamar muito elevado. Refere que tem uns vizinhos, no prédio onde habita, que fazem espetáculos de estátuas vivas e já têm alguns prémios internacionais, tendo apresentando-se em Tomar e no Entroncamento, na rua calcetada. Na sua opinião, são bons exemplos que também devem ser enaltecidos. Diz que há que saber conviver com o bom e com o mau e dar a volta neste sentido, achando, no entanto, que a população do Entroncamento não vai voltar a ser a mesma. Admite que é uma nova realidade no nosso país e que terá de haver uma adaptação a esta nova realidade, sabendo integrar. Relativamente ao aspeto social, que abordou anteriormente, elogia o apoio, sobretudo alimentar, a quem precisa e em algumas situações de saúde. Na sua opinião, terá de haver esta abertura e uma folga no orçamento, pois poderá haver situações ainda mais críticas, já que as taxas de juro da habitação ainda não estão seguras. Refere que o Projeto Laços & Abraços é essencial na ajuda aos idosos que vivem sozinhos, acrescentando que é uma situação que o país, onde a população cada vez é mais envelhecida, não tem pensado, fazendo apenas Jardins de Infância e só se preocupando com as crianças, esquecendo os idosos. Reforça que há uma carência muito grande de Unidades de Cuidados e Lares de Idosos, reconhecendo que, em termos de burocracia, não é fácil fazer um Lar de Idosos. Considera ser uma das

pragmáticas que vai acontecer nos próximos anos, com uma população muito envelhecida e, na sua opinião, não se tem pensado nisso. Tem-se passado à frente de “olhos fechados”.

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que o deputado esteve a recuperar o tempo perdido, devido às suas ausências, agradece a intervenção e as questões pertinentes colocadas e pergunta se alguém tem algo mais a acrescentar. -----

- **PSD – Mário Vasco** refere que já tinha saudades de ouvir o colega José Luís, tal como foi referido pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, pois também já tinha notado a sua ausência. Sobre o que disse, numa primeira parte, aceita como correto e considera muito bem-dito. Agora, quando assume uma posição tão sectária sobre uma associação cultural do Entroncamento, não pode concordar. O Orfeão do Entroncamento é a associação de grupos corais mais antiga da cidade e também levou a cabo um espetáculo digno e belíssimo, onde esteve presente imensa gente do Entroncamento, incluindo o Presidente da Assembleia de Freguesia. Refere que, no sábado anterior, tiveram um espetáculo em Almeirim, em representação da cidade do Entroncamento, e muitos outros têm sido feitos. Na sua opinião, infelizmente, muitas pessoas esquecem-se do Orfeão do Entroncamento, com uma única exceção, o Jornal “O Mirante”, que, há pouco tempo, inclusive, entrevistou o Presidente, que é ele próprio, tendo sido abordado o tema da segurança na cidade. Refere que mora num beco projetado à Rua Dr. Rui Luís Gomes, voltado para o antigo bar Celta Ibero, acrescentando que, quando sai dos ensaios do Orfeão, por volta das vinte e três horas, se sente inseguro, pois não há luzes e, na maior parte das vezes, tem de pedir licença para poder entrar na porta da sua própria casa. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia corrobora que assistiu ao Festival de Coros e que foi um espetáculo muito bonito e muito digno, dando os parabéns, embora já os tenha dado pessoalmente. -----

- **PS – Rosária Castelo** refere que se sente feliz por fazer parte de uma bancada em que a Junta de Freguesia faz muito em prol da Escola. Diz que todos sabem que o regime jurídico das autarquias obriga a determinadas coisas no que toca à limpeza, entre outros assuntos. Mas, na sua opinião, a Junta de Freguesia sempre tem pautado por ir muito mais além daquilo que a legislação obriga. Refere que o colega de bancada já falou no grande número de alunos que existem, nomeadamente nos dois primeiros níveis de ensino, mas a Junta de Freguesia, para além dos produtos de limpeza, tem estado sempre pronta a ajudar outras vertentes, nomeadamente as Associações de Pais. Considera que a Junta de Freguesia tem pautado por ajudar naquilo que pode. “Estamos a preparar o Futuro”. Falar de escolas é falar de Futuro e falar das associações idem. Observa que as associações fazem um trabalho fundamental na cidade, com jovens e menos jovens. Sente imensa felicidade por saber que a Junta de Freguesia tem ajudado imenso tanto a apoiar os eventos como com a sua presença nos eventos. Acha importante que todos os membros

do executivo estejam presentes e deem o seu apoio. Na sua opinião, as associações têm feito um trabalho fantástico na cidade e considera que, se a escola educa no sentido da literacia, ciência etc., as associações têm um papel fundamental no âmbito da educação, pois vivemos tempos em que os pais estão mais ausentes. Reforça que as associações fazem também um trabalho de socialização e integração dos migrantes, seja a nível desportivo, cultural ou outros. Considera que, a nível desportivo, ao obrigarem a alguma disciplina e regras, são fundamentais para a integração social dos jovens. Por tudo o que referiu, gosta de perceber que a Junta de Freguesia participa, de forma ativa, naquilo que pode, junto de todas estas sinergias que acontecem na cidade. Revela que, por outro lado, a nível social, também fica muito feliz, nos vários âmbitos e no que diz respeito ao Projeto Laços & Abraços, porque ainda tinha a sua mãe, que vivia sozinha, e foi contactada por alguém ligado ao projeto. Esclarece que o objetivo é contactar os idosos que vivem sós e com mobilidade reduzida no sentido de perceberem se as pessoas precisam de ajuda. Refere que é muito bom, na sua opinião, viver numa cidade em que há sinergias que vão ao encontro das necessidades das pessoas. Considera que, cada vez mais, vivemos num mundo onde não podem ser sempre as pessoas a procurar as Instituições, estas últimas também têm de se preocupar em serem elas a chegar junto de quem precisa. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que esclareça algumas das dúvidas colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que, em relação à questão colocada sobre o orçamento, no que concerne à dinamização do comércio local, o executivo está a pensar promover workshops na sede da Junta de Freguesia com os comerciantes da Freguesia, de forma a estes colaborarem com ideias ou projetos que visem estimular o comércio. Considera que não são as Instituições, Freguesia ou Câmara, que vão dinamizar o comércio se os comerciantes não tiverem vontade de o fazer. Em relação ao facto de a sessão da Assembleia de Freguesia ter sido realizada numa segunda-feira, considera que poderá haver alguma razão para crítica, mas houve alguma dificuldade em marcá-la noutra dia e pede desculpas por esse facto. Relativamente ao orçamento, diz que existe uma receita de cento e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e dois euros (impostos diretos, doze mil euros, de IMI). Reforça que se trata de um documento previsional e observa que, quando o documento já estava concluído, a Câmara Municipal baixou o IMI de zero vírgula trinta e cinco por cento para zero vírgula três por cento, daí que as verbas, para a autarquia, este ano serão possivelmente inferiores às indicadas no orçamento. Relativamente à despesa que tem o mesmo valor da receita, esclarece que a grande maioria são despesas relacionadas com os funcionários e com a aquisição de bens e serviços. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano dois mil e vinte e quatro. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovados, por maioria, as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano dois mil e vinte e quatro, com a abstenção do PSD (quatro) e os votos a favor do PS (cinco), do CDS-PP (um) e da CDU (um). -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra à deputada Teresa Martins, que pretende fazer declaração de voto. -----

- **PSD – Teresa Martins** faz declaração de voto: *“A bancada do PSD absteve-se, porque não está aqui para inviabilizar o Orçamento, as Grandes Opções, Plano de Atividades e Mapa de Pessoal desta Junta de Freguesia, não queremos que deixem de trabalhar por nossa causa. De facto, não concordamos, com a forma como está feito este orçamento, não há aqui um investimento de fundo, está um bocado chapa cinco dos outros anos, mas estamos cá para ajudar a trabalhar e abstivemo-nos por esse motivo.”* -----

----- **Ponto Três – Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguns dos deputados pretende pronunciar-se acerca do assunto. -----

- **PSD – Teresa Martins** refere que gostaria, caso fosse possível, que o executivo desdobrasse um pouco do que se trata o documento, se calhar, porque não está com a sua compreensão no seu melhor, pelo que gostaria que lhe explicassem o fundamento da proposta. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra à Tesoureira da Freguesia, Conceição Faustino, para que esta esclareça a dúvida colocada. -----

----- A Tesoureira, Conceição Faustino, explica que vai ser proposto à aprovação, ou não, do documento, porque é a forma que o executivo tem de poder trabalhar com pagamentos até ao valor de quatro mil novecentos e noventa e nove euros. Esta será a autorização para que o executivo possa trabalhar até este valor. Alerta que, se não houver esta autorização por parte da Assembleia de Freguesia não poderão trabalhar com valor nenhum. -----

- **PSD – Teresa Martins** refere que a questão será mesmo essa: que movimento tem esta Junta de Freguesia para precisar de uma autorização de cinco mil euros. Não vê isso plasmado. -----

----- A Tesoureira, Conceição Faustino, responde que isso consta do orçamento e faz parte das despesas da Junta de Freguesia que são os compromissos plurianuais, onde se enquadram os contratos que têm ao longo do ano, como a fotocopiadora, e outras despesas que fazem parte da autarquia. Esclarece que se trata de um compromisso que a Junta de Freguesia assume e tem de cumprir. Não se trata de comprar determinadas coisas, mas sim de cumprir os compromissos assumidos pela Junta de Freguesia, as despesas da autarquia, porque, para fazer despesas de âmbito social ou outro, desde que não ultrapasse este valor, podem fazê-lo. -----

- **PSD- Teresa Martins** interrompe dizendo que este valor é o que está permitido por Lei.



----- Conceição Faustino, Tesoureira da Junta de Freguesia, concorda com a deputada e refere que o documento existe precisamente para se cumprir a Lei. Esclarece que a proposta LCPA existe para que a Junta de Freguesia possa cumprir os compromissos plurianuais já assumidos. Dá como exemplo o contrato de uma impressora que não se faz por um ano, para chegar a este valor, bem como outro tipo de contratos que possam fazer e que não se façam por um ano. Reforça que o documento exposto é de Lei e deve ser apresentado na Assembleia de Freguesia para ser submetido à aprovação, a fim de se poder cumprir os contratos. -----

- **PSD - Teresa Martins** interrompe, uma vez mais, perguntando a razão pela qual fizeram os contratos nesses termos. -----

----- A Tesoureira, Conceição Faustino, uma vez mais, responde que o documento apresentado é obrigatório por Lei para se prosseguir com os contratos. -----

- **PSD - Teresa Martins** pergunta por que razão fizeram os contratos se acham que não os podem cumprir. -----

----- A Tesoureira pergunta porque é que não os podem cumprir. -----

- **PSD - Teresa Martins** refere que, pelo que percebeu, o executivo tem como cumprir os contratos assumidos se este documento não for aprovado. -----

----- A Tesoureira responde que, obviamente, não, porque existem contratos plurianuais (impressora e outros) que têm de ser cumpridos. Refere que, caso não seja aprovada a proposta, terão de fazer contratos anuais, renovando ou renegociando os existentes. Explica que, quando se faz um contrato, este é geralmente assumido por dois anos, no mínimo, até com as operadoras de telecomunicações. Acrescenta que não se faz um contrato anual por conta de se ter prejuízo por rescindir antes do prazo, por não ser aprovada a proposta neste âmbito, que é obrigatória por Lei. Esclarece que não existem contratos de outra natureza qualquer. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, passa à votação da Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por maioria, com os votos contra do PSD (quatro) e os votos a favor do PS (cinco) do CDS-PP (um) e da CDU (um). -----

- **PSD - Teresa Martins** faz declaração de voto: *“A bancada do PSD votou contra, porque é um bocado complicado (não é por desconfiar), como devem compreender, digamos, passar um cheque em branco. Temos alguma dificuldade nessa questão, percebemos que os contratos podem ser renegociados. Hoje em dia, já não há contratos, e nós sabemos pelas nossas casas, como havia antigamente, que nos obrigavam a fidelizações eternas e, se calhar, podemos eventualmente tentar contratos que ajudem a Freguesia. Não é estar, digamos, a tentar gastar aquilo que é pedido, se conseguíssemos gastar menos, seria melhor. Foi essa a razão que nos levou a votar contra”*. -----

----- **Ponto Quatro – Appreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia**

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém se quer pronunciar acerca deste ponto. -----

- **PS – José Canelo** refere que o que pretende frisar vem no sentido da intervenção que fez anteriormente, realçando o facto de ter sido reforçada com um valor substancial a rubrica referente à aquisição dos produtos de higiene e limpeza para as escolas, devido ao aumento das turmas. Observa que, pelo que verificou, quase todos os clubes e associações foram contemplados pela Junta de Freguesia na ajuda de eventos efetuados, algo com que se congratula. Verifica ainda o aumento dos vários pedidos da Cáritas e um reforço substancial. -----
- **PSD – Teresa Martins** refere que, para a Associação de Estudantes da Escola Secundária, é referida a oferta de dez quilos de castanhas para magusto. Presume que terão sido os mesmos dez quilos que foram oferecidos à ENCOPROF, pois o valor é o mesmo. Saliencia que continuam ofertas por quantificar, como pediram em sessões anteriores, nomeadamente galhardetes, fitas porta-chaves e fotocópias. Considera que, independentemente de terem sido comprados há muito tempo, têm um valor. O mesmo se aplica às fotocópias que se oferecem às associações/clubes e não se quantificam. Reforça que as coisas, ao não serem quantificadas, podem não ver ser-lhes atribuído o mesmo valor, quando noutras aparece duzentos euros, trezentos euros ou cem euros. Acha que, se for quantificado o material honorífico oferecido, sabe-se em quanto aquela associação ou aquele clube foi ajudado. Diz não querer dificultar a vida a ninguém, que, pelo contrário, quer que as pessoas percebam, quando olham para estes documentos, que as fotocópias, os galhardetes, as fitas, entre outros custam dinheiro. Relativamente aos apoios sociais, reconhece que é óbvio, e ainda bem, que a Freguesia apoia e que mal seria se não o fizesse. Acrescenta que é uma das suas funções fundamentais, que faz muito bem e que deve continuar a apoiar tudo o que seja cultural e social em prol dos nossos concidadãos. “*Estamos cá para ajudar e bater palmas*”. Relativamente à higiene e limpeza das escolas, observa que a Junta de Freguesia não tem como fugir de pagar, pois é das suas competências por Lei e denota que teve de haver um reforço no seu valor, pelo aumento do número de alunos. Refere ainda que tem duas questões acerca do documento. Relativamente à “*Inauguração da Academia de Ilusionismo do Entroncamento/Academia das Artes Mágicas Cénicas*”, não sabe onde se encontra, como funciona e em que dias, para assim também poder informar as pessoas. Relativamente à “*Inauguração da Exposição NFTS – Non Fungible Art*” não sabe do que se trata. Por último, menciona que, no seu entender, dever-se-ia colocar o nome do doutor Fausto Lima Pereira, quando se refere à sua homenagem. -----

- **PSD – Mário Vasco** refere que a Junta de Freguesia comparticipou o jantar aos coralistas que participaram no Festival de Coros, jantar esse com sensivelmente noventa pessoas. Menciona que, como toda a gente sabe, as associações deste concelho, para além das quotas, apenas subsistem com as ofertas destas edilidades. Se assim não fosse, estariam cada um deles a pagar a refeição. Menciona ainda que o Orfeão do Entroncamento tem colaborado com a Junta de Freguesia sempre que esta o solicita, nomeadamente no empréstimo de mesas e cadeiras para realizarem as matinés dançantes no Centro Cultural. Refere que a sua bancada considera que a Junta de Freguesia deve colaborar com todas as associações, escolas, entre outros, dentro das capacidades económicas e do que está previsto nas rubricas do seu orçamento. Na sua opinião, quanto mais associações e organismos forem apoiados, seja na cultura seja no desporto, bem como as escolas e tudo o mais, melhor, pois será sempre importante para a cidade do Entroncamento. Refere que, quando o Orfeão vai atuar fora do Entroncamento, levam uns galhardetes e outros símbolos da Freguesia e do Concelho. Embora estes não sejam quantificados, como a sua colega de bancada refere, são importantes, pois as pessoas que assistem ao concerto ficam a saber que a Junta de Freguesia de São João Baptista e o Município estão ali representados. -----

- **PS – Rosária Castelo** destaca o facto de a Junta de Freguesia ter vindo a equipar a sala Snoezelen, na Escola Dr. Ruy d'Andrade, no Entroncamento, sala essa que é utilizada por crianças com necessidades educativas especiais. Refere que, neste ano, esta foi reforçada com material no valor de oitocentos e cinco euros e cinquenta cêntimos, denotando que tal não é uma obrigação da Junta de Freguesia, mas que é uma felicidade perceber que a Junta ajuda nestas situações. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia concorda com a deputada e diz que todos devem congratular-se com esta atitude. De seguida, passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia menciona que o deputado José Canelo e a deputada Teresa Martins já se anteciparam um pouco naquilo que tinha para dizer, mas que, de facto, para quem há seis meses atrás tinha, para as escolas, cerca de metade destas verbas, são significativos estes aumentos não só pelo aumento dos preços dos produtos de limpeza, como pelo número de alunos que as escolas atualmente têm. Reforça que, como foi referido, é de Lei e a Junta de Freguesia tem de cumprir com as suas obrigações. -----

----- Refere que tem apoiado a Cáritas com um valor superior àquele que está mencionado em ata e que vai continuar a apoiar, assegurando que, caso seja necessário, a verba será reforçada dentro das possibilidades da Junta de Freguesia. -----

Informa que quer enaltecer um evento do PARAFUSO na modalidade de Judo, *Primeiro Open Internacional de Juniores Cidade do Entroncamento e Torneio "Projeto Judo +" Cidade do*



*Entroncamento*, que foi uma ação excepcional que teve lugar no Entroncamento e que teve como representante o campeão olímpico, Nuno Delgado, com o qual teve o prazer de confraternizar. Diz ter sido um caso único no Entroncamento, pelo que gostaria que ficasse em ata. “Parabéns ao Presidente do PARAFUSO”. -----

Informa ainda que vão colocar, em vários pontos da Freguesia, placas informativas relativas aos canídeos. Refere que, no próximo dia vinte e dois de dezembro, vão entregar vinte e dois cabazes de Natal a famílias carenciadas e que, na mesma data, serão entregues também brinquedos a crianças. Comunica que, no próximo dia vinte e dois de dezembro, haverá um espetáculo de Música Tradicional Portuguesa, no Cineteatro São João, para o qual são todos convidados. -----

Refere que a Junta de Freguesia irá oferecer um bolo-rei a cada um dos elementos da Assembleia de Freguesia, pelo que devem deslocar-se à Pastelaria Delícias & Fatias, no próximo dia vinte e dois de dezembro, para o levantarem. Refere ainda que, no lugar de cada um, se encontra um *plannig* e um tapete de rato, ofertas da Junta de Freguesia. -----

- Agradece a presença de todos e deseja um Bom Natal e um Ano Novo melhor que o anterior. Para um pequeno convívio, o Presidente convida todos a participarem num pequeno beberete no final da sessão. -----


- **PSD – Fernando Barbosa** revela que a Federação Portuguesa de Judo chegou à conclusão de que a Associação de Judo do Distrito de Santarém, sediada em Torres Novas, e que começou no Entroncamento, faz um trabalho digno. Dá a conhecer que, nesse sentido, o distrito de Santarém irá receber vários eventos desta modalidade, nomeadamente o Campeonato do Mundo de Judo e os Campeonatos da Europa. Espera que a autarquia do Entroncamento tenha em atenção estas atividades e que melhore as condições do Pavilhão Desportivo, pois já passou por uma vergonha (chuva), embora tenha melhorado. Alerta até para a lixeira que se encontra debaixo das bancadas. Acrescenta ainda que há um clube que tem a sua sede num espaço do pavilhão e que montou um alarme, não havendo acesso àquele espaço. Pergunta como é que uma entidade privada mete um alarme dentro de um edifício público. Refere que temos todas as hipóteses de fazer um bom trabalho e de elevar o bom nome da cidade com estes estágios, referindo que o último, em Tomar, contou com quatrocentos e cinquenta atletas, de dez países e esperando que não se deixe fugir a oportunidade. -----
- **PSD – Teresa Martins** agradece de coração a oferta do bolo-rei, pedindo que o seu seja entregue a alguém que precise ou colocado num cabaz, acrescentando que, caso não seja possível, fá-lo-á ela própria. Agradece, mais uma vez, mas reforça que, ao contrário do que pensa o Presidente da Câmara Municipal, que não quis fazer vouchers porque acha que não é preciso, hoje, nesta sessão, tiveram a prova de que cada vez há mais pessoas a precisarem. -----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece o trabalho e empenho de todos ao longo do ano em defesa dos nossos fregueses e também a colaboração que têm dado à mesa que preside. Deseja um excelente Natal e um Ano Novo melhor para todos. “Boas Festas a todos”. -

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo décimo quarto do capítulo quinto do Regimento desta Assembleia de Freguesia e o número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco / dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e quarenta minutos e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei.

  
-----  
Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes  
-----